

SONORA
PEDRO GOMES
ALCINÓPOLIS
COSTA RICA



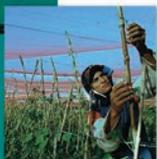
SSILÂNDIA
INOCÊNC



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

MIRANDA



ODOQUENA

BONITO



LAGO

RITA
RDO BRASILÂNDIA

TAQUARUSSU SUDESTE



SS

JOÃO

PONTA
PORÃ

LAGO
CAAR
ARAL
MOREIRA



DEODAPOLIS
SUL
IVINHEMA
GLÓRIA DE
DOURADOS
ENTINA
JATEÍ

BATAYPO

NOVO
HORIZONTE
DO SUL
TAQUA

NAVIRAÍ

CORONEL
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

PARANHOS

TACURU
JAPORÃ

ELDO



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
Banco do Brasil – BB S/A
Caixa Econômica Federal – CAIXA
Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Neire Colman, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARUSSU

Avenida Filinto Müller nº 884,
Vila Taquarussu, Taquarussu, MS
CEP: 79765-000
Telefone: (67) 3444-1165



TAQUARUSSU





**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
TAQUARUSSU**



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	23
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	26
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO ..	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, principalmente aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades de Negócios é apresentar as potencialidades do município e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos, realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Taquarussu está situado na região Leste do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 263 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Nova Andradina, ao sul com o município de Rosana (SP), a leste com o município de Batayporã e a

oeste com os municípios de Novo Horizonte do Sul e Jateí. Apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, para o município de Nova Andradina.

Atraídos por terras férteis, no final dos anos 50, foram registradas as

presenças de nordestinos, paulistas e paranaenses, na região onde hoje está localizado o município de Taquarussu. A existência de grande número de propriedades rurais com pequenas demarcações, na região, levaram seus moradores a erguer um povoado. O novo povoado foi formado através do loteamento de algumas propriedades rurais, com base em uma planta. Em 1963 foi aberto o primeiro estabelecimento comercial. Em 1976, o povoado passou a ser distrito do município de Batayporã, sendo elevado à categoria de município em 1980.

Taquarussu tem o seu nome em decorrência da existência de grande quantidade de bambus ou taquaras,

mais conhecidos como taboca ou Taquarussu, planta da família das gramíneas, que ainda subsistem nas matas e mais especificadamente nos lugares denominados Iguaçu e Machado, onde se instalaram os primeiros moradores do município.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.041,10 km², representando 0,31% da área do Estado. A densidade populacional em Taquarussu era, em 2014, de 3,43 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

A cidade de Taquarussu apresenta como fator favorável a ligação asfáltica de boa qualidade com os demais municípios do Estado e a localização



fronteira com o Estado de São Paulo.

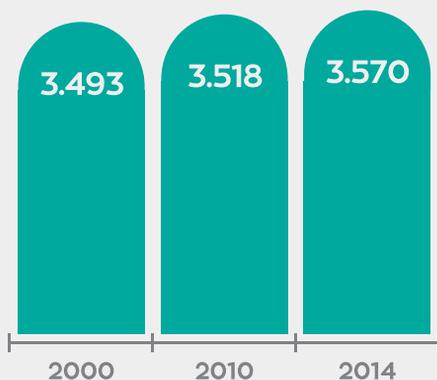
O município tinha, em 2014, 3.570 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 2%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Taquarussu neste período foi de 0,16% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 47% da população morava no campo e a população total era maior (4.533 habitantes). A população rural diminuiu pela metade, enquanto a popu-

lação urbana cresceu 2%, chegando a representar quase 70% da população total do município (IBGE, 2010). A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes gru-

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

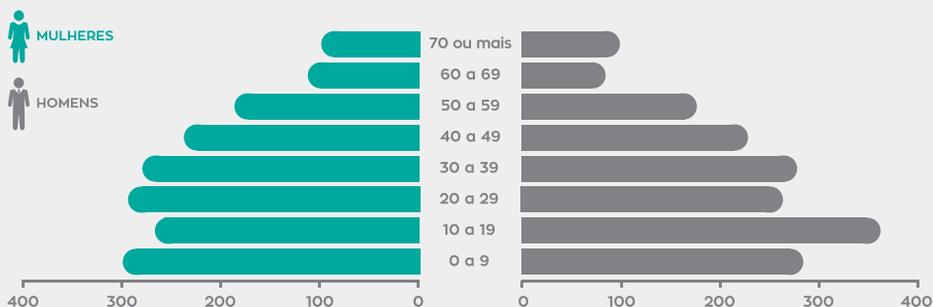
Município de TAQUARUSSU/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de TAQUARUSSU/MS

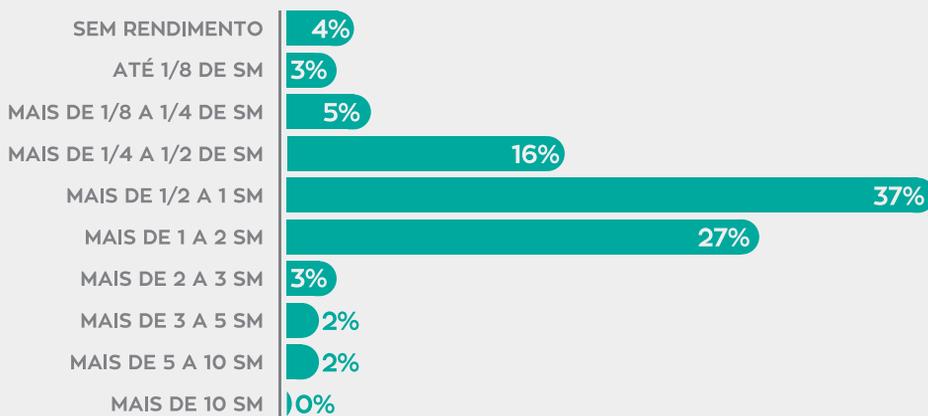


Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população taquarussuense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (25%), adultos de 15 a 60 anos (64%) e idosos, acima de 60 anos (11%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 51% de homens e 49% de mulheres. Aproximadamente 84% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Taquarussu aumentou 1%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 14% no mesmo período, passando de 1.030 para 1.174 domicílios no município. No gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010 Município de TAQUARUSSU/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Taquarussu, 24% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 64% da área era de pastagens, que abrigaram 89.954 cabeças de bovinos em 2013.(IBGE)

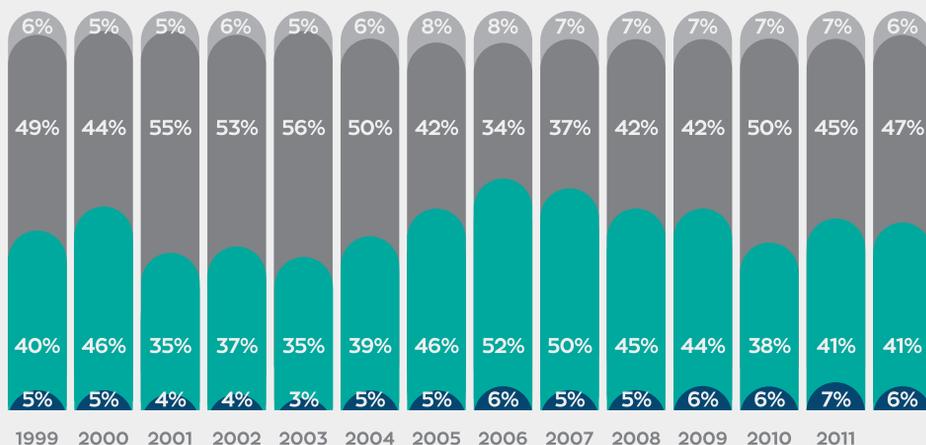
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no mu-

nícipio de Taquarussu se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja, milho e cana-de-açúcar que ocuparam, juntas, 90% da área de culturas temporárias. O município de Taquarussu não registrou, em 2013, culturas permanentes nem silvicultura (IBGE).

Dentre os produtos de origem animal o município de Taquarussu produziu, em 2013, 1,9 milhões de litros de lei-

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de TAQUARUSSU/MS



INDÚSTRIA



COMÉRCIO E SERVIÇOS



AGROPECUÁRIA



IMPOSTOS

te de vaca e 3,5 toneladas de mel de abelha.

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Taquarussu, foi um dos menores do Estado, atingindo R\$ 77.356.000,00. Encontra-se na 73ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo

IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 21.963,66 sendo 1% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o Agropecuário, que vem mantendo a sua participação na composição do produto municipal. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com 47% do PIB

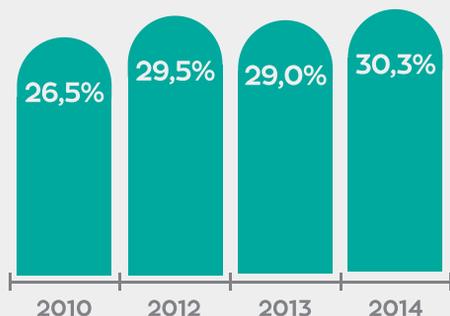


municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Taquarussu era de 1.756 pessoas, correspondente a 60% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de TAQUARUSSU/MS



Fonte: NIT/Sebrae

O gráfico anterior mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 323 famílias beneficiadas.

Em Taquarussu, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 26,5% para 30,3%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter aces-

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de TAQUARUSSU/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	56°	0,373	0,557	0,655	0,142
2000	61°	0,510	0,572	0,712	0,325
2010	63°	0,651	0,657	0,769	0,545

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

so ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

O município de Taquarussu, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de desenvolvimento, o município de Taquarussu, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de TAQUARUSSU/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1441º	23º	0,6452	0,6231	0,7410	0,5716
2011	2491º	43º	0,6511	0,7428	0,7099	0,5007

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Rio de Janeiro)

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

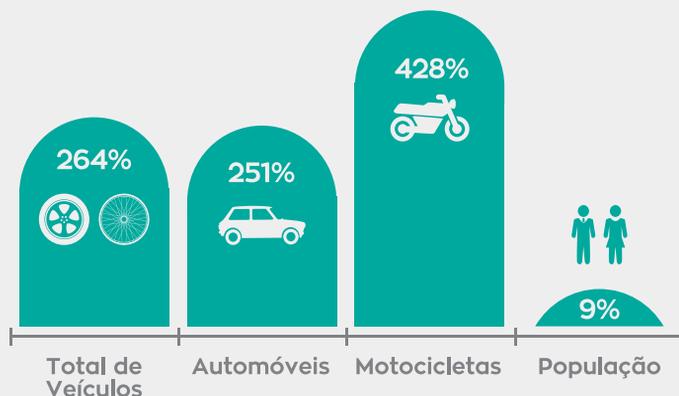
- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8);
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

Segundo o IFDM, o município de Taquarussu, apresentou, nos últimos anos, evolução lenta em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de TAQUARUSSU/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Taquarussu, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 9%, enquanto a frota total de veículos cresceu 264%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços

direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

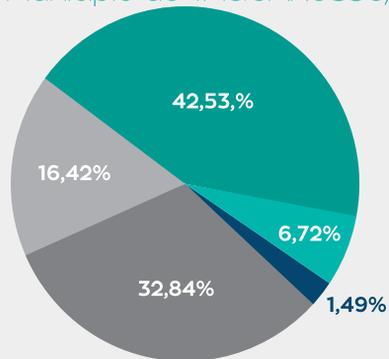


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Taquarussu era de 134, gerando um total de 616 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de TAQUARUSSU/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,3%) das empresas existentes em Taquarussu é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 40,1% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos interna-

cionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das

MPEs no emprego diminuiu para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de TAQUARUSSU/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPES		Participação das MPES
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	611		47		7,69%
2011	626	2,45%	50	6,38%	7,99%
2012	591	-5,59%	74	48%	12,52%
2013	616	4,23%	80	8,11%	12,99%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Taquarussu aumentou 0,82%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em 2012.

No município, 61% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos.(RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de TAQUARUSSU/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Varição Anual	R\$ por ano	Varição Anual	
2010	532.850		37.546		7,05%
2011	640.964	20,29%	46.373	23,51%	7,23%
2012	653.737	1,99%	65.530	41,31%	10,02%
2013	753.783	15,30%	72.128	10,07%	9,57%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 7,05% em 2010 para 9,57% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Taquarussu.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de TAQUARUSSU/MS

Ano	Taquarussu		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	58		68.778	37,46%
2012	83	43,10%	89.072	29,51%
2013	89	7,23%	105.710	18,68%
2014	104	16,85%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 79% no município de Taquarussu, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de TAQUARUSSU/MS

Ano	Taquarussu		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	16		27.876	91,04%
2012	32	100%	42.906	53,92%
2013	44	37,50%	56.252	31,11%
2014	56	27,27%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2010 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Taquarussu foi de 250%, su-

perior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Taquarussu apresenta solos Hidromórficos como Planossolos, Neossolos geralmente predominando baixa fertilidade natural, associada ou não à elevada acidez. Existem pequenas manchas de Latossolo Vermelho-Escuro.

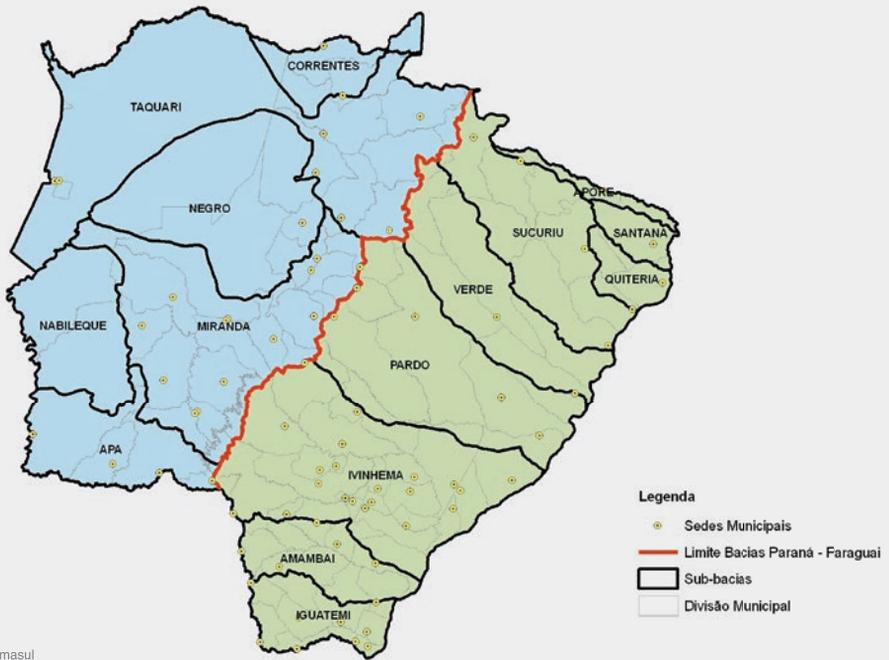
O município apresenta relevos elaborados pela ação fluvial e áreas planas

resultantes de acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas.

Está a uma altitude de 276 m. O município de Taquarussu encontra-se na Região dos Planaltos Arenítico-Basálticos Interiores, com as Unidades Geomorfológicas: Vale do Paraná e Superfície Rampeada de Nova Andradina.

Taquarussu pertence à Bacia Hidrográfica do Rio da Prata. Os principais rios são: Rio Baía, Rio Ivinhema e rio Paraná. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.





Fonte: Imasul

No território do município de Taquaruçu há, segundo Diário Oficial do

MS (2012), duas unidades de conservação ambiental

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de TAQUARUSSU/MS

Nome	Área (ha)
APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	104.112,1000
PE Várzeas do Rio Ivinhema	14.214,2413
Total	118.326,3413

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou

preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Taquarussu tem ligação com o polo de Nova Andradina, que é considerada Polo de Ligação por despontar com volume considerável



de viagens e fluxos de operações comerciais geradoras de cargas.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona.

O município de Taquarussu se localiza na Zona das Monções, uma zona produtiva, onde são recomendadas “atividades de agricultura consorciada com a pecuária semiextensiva, agroindústria e industrialização em geral. A presença de grandes vazios demográficos e baixa produção evidencia a necessidade de infraestrutura urbana, rural e de transporte para indução de novos arranjos produtivos.” (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Taquarussu tem acesso rodoviário pela BR 376. A cidade de Taquarussu encontra-se a 200 km leste de Dourados e 33 km ao sul de Nova Andradina. A cidade não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Taquarussu, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Taquarussu dispõe de 3 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 119 conexões. Nesse ano havia 215 telefones fixos e 16 telefones públicos. (Ministério das Comunicações).

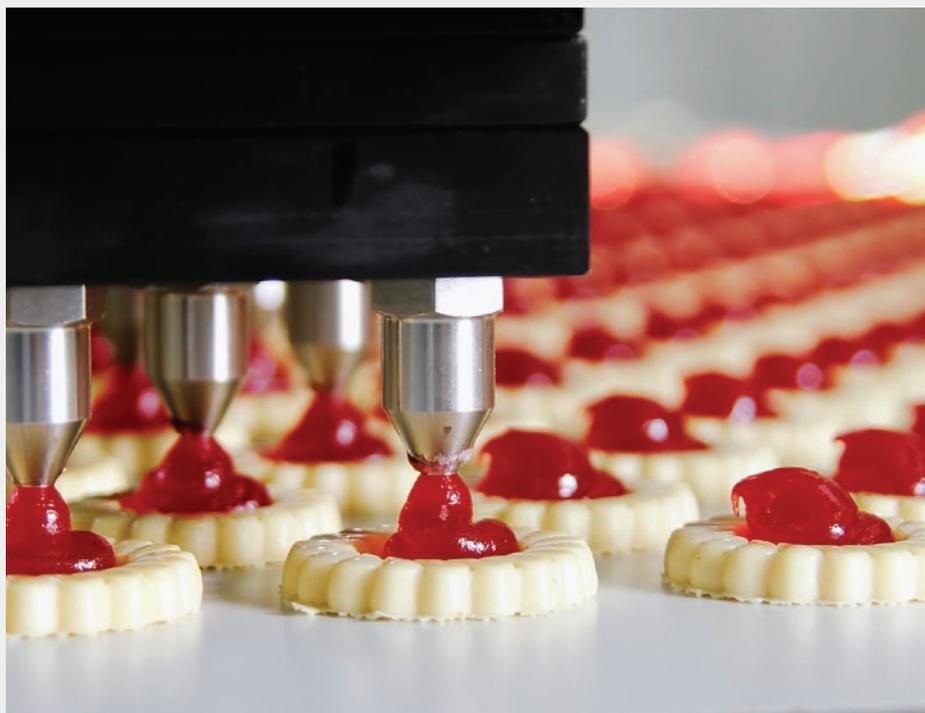
A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 2 centros de saúde e um posto de

saúde. Há 4 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Se-mac)

Na área de educação, o município conta com uma escola estadual urbana, que oferece ensino fundamental e médio. As escolas municipais incluem um centro de ensino infantil (CEI) e uma escola de ensino infantil e fundamental urbana.

Somente há uma escola particular, que oferece educação especial.

Em Taquarussu existem 4 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não há agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade dos municípios, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada oferecidas no local.

Para assistência técnica rural, o município de Taquarussu conta com uma unidade da Agência Estadual de Assistência Técnica (AGRAER). Não existem instalações físicas de instituições de ensino técnico nem superior no município.





V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Taquarussu aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 25/2013, de 18 de setembro de 2013. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral considerada Implementada, deixando de proporcionar oportunidades a 133 pequenos negócios no município, correspondentes a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Taquarussu já foi instalada a Sala do Empreendedor que dispõe de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Taquarussu participa do APL do Leite do Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios e do APL da Agricultura/Mandiocultura, junto com outros 10 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Taquarussu deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 19.459,20.

Segundo o INCRA (2015), no mu-

nicipio de Taquarussu existe um assentamento, que abriga 101 famílias, em uma área total de 1.862 hectares.

O município de Taquarussú pertence ao CONSAD Vale do Ivinhema – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, junto com outros 4 municípios e ao Consórcio Público de Desenvolvimento do Vale do Ivinhema (CODEVALE), junto com outros 9 municípios.(OCPE, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 12 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de TAQUARUSSU/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	157.533,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	149.983,92
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	125.321,22
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	192.541,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	10.628.377,93
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	2.685,11
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	332.963,89
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	12.157.748,39

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 9,3 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Taquarussu recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 21 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Taquarussu, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 2.040.336,00 em 9 operações

de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).



VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Taquarussu através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do mu-

nícipio entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Vice-prefeito, Secretário da Saúde e Secretaria do Meio Ambiente, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGRONEGÓCIO



Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAe
 Fábrica de beneficiamento dos produtos agrícolas
 Farinheira
 Laticínio

2. INDÚSTRIA



Fábrica de calçados
 Fábrica de confecção
 Fábrica de lingerie
 Fábrica de sorvetes
 Fabricação de doces

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



Auto peças
 Auto posto
 Bicicletaria
 Borracharia
 Clínica Veterinária
 Costureira
 Eletricista
 Farmácia 24h
 Funileiro
 Hotel
 Loja de eletrodomésticos
 Loja de móveis

Loja esportiva
 Oficinas de carro e motos
 Ótica
 Padaria
 Pedreiro
 Pet shop
 Pintor
 Refrigeração
 Supermercado
 Torneiro
 Venda de carros e motos

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Taquarussu é um município com forte atuação no setor do agronegócio e possui considerável parte da população residindo na zona rural. A agricultura familiar vem evoluindo na implantação de sistemas produtivos mais eficientes e sustentáveis.

Desta forma, em 2010, esse o setor da agropecuária foi responsável por uma participação de quase 50% do PIB do município, e mais de 40% das empresas registradas em 2013, estavam voltadas para atividades relacionados ao setor.

Vale registrar o cenário de participação e interesse das lideranças locais em participar da construção do material aqui apresentado e isto é um valor acumulado e se constitui em uma

das forças que o município tem.

A administração pública local está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas podem fomentar além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar local, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e, podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a prefeitura municipal e governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização de Mato Grosso do Sul



SISTEMA **FAMASUL**
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS

Fundect



UFMS



GOVERNO DO ESTADO

Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico



GOVERNO DO ESTADO

Mato Grosso do Sul